XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

CARTOGRAFIA COM CRIANÇAS: MAPAS NARRATIVOS DO CENTRO URBANO DE JUIZ DE FORA-MG

Autores:

MARIANGELA BRETAS NIERO (II PROGRAMA DE APOIO À INSTALAÇÃO DE DOUTORES)
LARISSA DE SOUZA OLIVEIRA (XIX BIC 2011/2012)
BRUNO MUNIZ FIGUEIREDO COSTA
GUILHERME GUEDES DE PAULA
JADER ARIEROM DA SILVA MOREIRA
CASSIANO CAON AMORIM (ORIENTADOR)

Resumo:

O projeto "Cartografia com Crianças: os mapas narrativos do centro urbano de Juiz de Fora" investiga como as crianças do 5° Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Ali Halfeld e do Colégio de Aplicação João XXII-UFJF, cartografam o centro urbano da cidade de Juiz de Fora. A pesquisa foi realizada com 10 crianças no total que produziram seus "mapas narrativos", mapas estes que integram um conjunto de informações num banco de dados, em que a metodologia da pesquisa, elaborada inicialmente por pesquisadores da Universidade de Siegen (Alemanha), entre eles, destacando-se os trabalhos da profª. Imbke Benken, serve como principal referência teórica-metodológica. A estratégia/procedimento de pesquisa busca identificar, interpretar e dar voz, através de narrativas dos espaços cartografados, às crianças, considerando para tanto, suas vivências no espaço geográfico. A construção dos mapas narrativos foi individual e se deu da seguinte forma: primeiro entregamos uma folha em branco para a crianças, depois demos a orientação central: "faça um mapa do que você considera o centro urbano de Juiz de Fora". Elas estavam livres para utilizar qualquer material de escrita e desenho para a representação e enquanto faziam seu mapa deveriam nos contar o que era cada traço, cada, forma, cada símbolo, cada texto que iam aparecendo na sua representação. Logo após, em um segundo encontro devolvemos o mapa para a criança e junto colocamos por cima uma folha de papel vegetal semi-transparente, na qual a criança deveria continuar a cartografar e responder a algumas questões da pesquisa, previamente estudadas e selecionadas, tais como: lugar que gosta e não gosta, o que é bonito e feio, lugares mais frequentados, entre outros. Nesse momento da investigação, havia toda liberdade para representar como queriam, sempre mapeando e contando suas vivências espaciais do centro de Juiz de Fora.
A partir do material produzido com as crianças, partimos para a elaboração de algumas considerações à respeito das suas vivências representadas em seus mapas.

Algumas categorias de interpretação puderam ser levantas como a questão das "crianças e espaços de consumo" e "crianças e espaços internos e externos" na cidae, ambos permeados e compondo a perspectiva de se produzir uma cartografia com as crianças. No atual momento, a pesquisa encontra-se na fase de elaboração do relatório final, sendo as atividades concentradas nas interpretações da categorias analíticas destacadas.